

# Mulher Virtuosa, Quem Achará?

Felipe Sabino de Araújo Neto<sup>1</sup>

“Aquele que encontra uma esposa, acha o bem, e alcança a benevolência do SENHOR”. (Prov. 18:22)

Considerando todo o livro de Provérbios, com suas inúmeras advertências contra a mulher vil, louca, briguenta, irritadiça e odiosa, com certeza a esposa mencionada em Provérbios 18:22 não é uma qualquer, mas aquela que, por causa do seu caráter, pode ser considerada uma bênção proveniente do bondoso Deus.

O conhecidíssimo versículo de Provérbios 31:10 <sup>2</sup> é frequentemente citado como se a pergunta feita demandasse uma resposta negativa. Nem toda pergunta retórica requer uma resposta negativa (e.g., “ninguém!”, “não!”), sendo o versículo de Lucas 18:8<sup>3</sup> um exemplo, tristemente mal-interpretado por amilenistas e pré-milenistas.<sup>4</sup>

A fim de conhecermos a resposta que o autor pretende receber, é preciso analisar o contexto imediato e geral do versículo, ou seja, tanto o capítulo como o livro ao qual pertence.

Podemos provar que a pergunta de Provérbios 31:10 não requer uma resposta negativa, a saber, “ninguém”, tanto analisando o versículo em si, como o capítulo 31 e o livro de Provérbios como um todo. Ora, se ninguém pode encontrar uma mulher virtuosa, então é irrelevante o restante do versículo, pois não podemos atribuir valor a algo que não existe, o que o versículo faz: “O seu valor muito excede ao de rubis”.

Consideremos agora o contexto imediato, ou seja, o capítulo 31 de Provérbios:

“O coração do seu marido está nela confiado; assim ele não necessitará de despojo”. (Pv. 31:11)

Não precisaríamos nem continuar a nossa análise, pois o versículo seguinte, citado acima, já menciona a atitude do marido para com a sua esposa virtuosa.

“Ela só lhe faz bem, e não mal, todos os dias da sua vida”. (Pv. 31:12)

---

<sup>1</sup> 09 de março de 2008.

<sup>2</sup> “Mulher virtuosa quem a achará? O seu valor muito excede ao de rubis”.

<sup>3</sup> “... Quando porém vier o Filho do homem, porventura achará fé na terra?”. Com certeza a resposta é *sim*, pois em toda a Bíblia lemos sobre a preservação e perseverança do povo de Deus. Que Deus sempre terá no mínimo um remanescente fiel durante toda a história da humanidade é o ensino consistente da Escritura.

<sup>4</sup> Para uma exposição pós-milenista desse versículo, ver:

[http://www.monergismo.com/textos/pos\\_milenismo/lucas18-8\\_gentry.pdf](http://www.monergismo.com/textos/pos_milenismo/lucas18-8_gentry.pdf)

Nesse versículo temos uma descrição adicional da mulher, ou seja, em como se manifesta a sua virtuosidade.

“Levantam-se seus filhos e chamam-na bem-aventurada; seu marido também, e ele a louva”. (Pv. 31:28)

Agora, descobrimos que a mulher virtuosa não é alvo de elogios procedentes apenas do marido, mas dos seus filhos também.

“Enganosa é a beleza e vã a formosura, mas a mulher que teme ao SENHOR, essa sim será louvada”. (Pv. 31:30)

Aqui, somos lembrados que a mulher que é louvada no v. 28, o é apenas porque teme ao Senhor, demonstrando isso na forma como conduz o seu lar, relaciona-se com seu marido e cuida dos seus filhos.

E agora o livro de Provérbios como um todo:

“A mulher virtuosa é a coroa do seu marido, mas a que o envergonha é como podridão nos seus ossos” (Pv. 12:4).

Aqui não somente vemos que deveras alguns maridos possuem a bênção de ter uma mulher virtuosa, mas é intensificado o contraste entre os dois tipos de mulheres, pois a ausência de uma mulher virtuosa não é mera ausência de bênçãos, mas presença certa de desgraças, tristezas e tribulações.<sup>5</sup>

Terminamos com Pv. 14:1, que diz:

“Toda mulher sábia edifica a sua casa; mas a tola a derruba com as próprias mãos”.

O versículo não somente reconhece a existência de mulheres virtuosas, sábias, mas também declara-nos que, em certa medida, a edificação de uma casa depende dela. Seu marido e filhos precisam do seu amor, apoio, carinho, paciência, abnegação e temperança, e muitos problemas podem ser resolvidos com a sua intervenção sábia e oportuna. Por outro lado, a mulher tola não somente deixa de edificar, mas derruba, com as próprias mãos, a sua casa, não sabendo desempenhar, ou nem mesmo desempenhando os papéis de esposa e mãe.

Por fim, gostaria de louvar ao meu bom Deus, por sua infinita benevolência e misericórdia imerecida, por ter me agraciado com uma mulher virtuosa, que apesar de não ser perfeita, pois isso está reservado para o nosso futuro (1Co. 15:54)<sup>6</sup>, tem edificado a nossa casa para a glória de Deus. E, louvado seja Deus, isso está ao alcance de todos, pois o Deus que “odeia o divórcio” (Malaquias 2:16) é o Deus para quem “tudo é possível” (Mt. 19:26), e é “do SENHOR que vem a esposa prudente” (Pv. 19:14).

<sup>5</sup> Ver, entre outros, Pv. 21:9, 21:19, 25:24, 27:15, 30:20-23.

<sup>6</sup> “E, quando isto que é corruptível se revestir da incorruptibilidade, e isto que é mortal se revestir da imortalidade, então cumprirá-se a palavra que está escrita: Tragada foi a morte na vitória”.